

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior

5

# ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO - GESTÃO FINANCEIRA

Tipo 1 – BRANCA



## SUA PROVA

Além deste caderno de provas, contendo noventa questões objetivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas



## TEMPO

- **5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva
- **2 horas e 30 minutos** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



## NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



## INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas
- Boa sorte!



## Língua Portuguesa

### Texto 1

Em artigo publicado no jornal carioca *O Globo*, 19/3/2018, com o nome *Erros do passado*, o articulista Paulo Guedes escreve o seguinte: “Os regimes trabalhista e previdenciário brasileiros são politicamente anacrônicos, economicamente desastrosos e socialmente perversos. Arquetizados de início em sistemas políticos fechados (na Alemanha imperial de Bismarck e na Itália fascista de Mussolini), e desde então cultivados por obsoletos programas socialdemocratas, são hoje armas de destruição em massa de empregos locais em meio à competição global. Reduzem a competitividade das empresas, fabricam desigualdades sociais, dissipam em consumo corrente a poupança compulsória dos encargos recolhidos, derrubam o crescimento da economia e solapam o valor futuro das aposentadorias”. (adaptado)

### 1

A finalidade principal desse primeiro parágrafo do texto 1 é:

- (A) condenar os regimes trabalhista e previdenciário brasileiros;
- (B) propor mudanças nos regimes trabalhista e previdenciário brasileiros;
- (C) indicar as razões pelas quais os regimes trabalhista e previdenciário brasileiros devem ser extintos;
- (D) demonstrar a obsolescência de nossos regimes trabalhista e previdenciário brasileiros, devido a fortes interesses políticos envolvidos;
- (E) mostrar o despreparo de nossas instituições políticas e econômicas diante da competição global.

### 2

O texto 1 recebe o nome de *Erros do passado*; esse título se refere exclusivamente a:

- (A) obsoletos programas socialdemocratas;
- (B) experiências de sistemas políticos fechados;
- (C) condições econômico-sociais deficientes;
- (D) destruições em massa de empregos locais;
- (E) sistemas e programas políticos ultrapassados.

### 3

No texto 1, os termos inseridos nos parênteses – *na Alemanha imperial de Bismarck e na Itália fascista de Mussolini* – têm a finalidade textual de:

- (A) enumerar os sistemas políticos fechados do passado;
- (B) destacar os sistemas onde se originaram os regimes trabalhista e previdenciário;
- (C) criticar o atraso político de alguns sistemas da História;
- (D) condenar nossos regimes trabalhista e previdenciário por serem muito antigos;
- (E) exemplificar alguns dos nossos erros do passado.

### 4

Uma das características de um bom texto é o respeito pelo paralelismo sintático dos seus componentes; no texto 1, o segmento abaixo que destoa dos demais em função do paralelismo sintático é:

- (A) reduzem a competitividade das empresas;
- (B) fabricam desigualdades sociais;
- (C) dissipam em consumo corrente a poupança compulsória;
- (D) derrubam o crescimento da economia;
- (E) solapam o valor futuro das aposentadorias.

### 5

Observe a frase abaixo, do escritor alemão Goethe:

“A liberdade, como a vida, só a merece quem deve conquistá-la a cada dia”.

A observação correta sobre os componentes dessa frase é:

- (A) o período é composto de três orações, sendo a última reduzida;
- (B) o termo “a” em “só a merece” exemplifica uma redundância desnecessária;
- (C) os pronomes pessoais sublinhados possuem o mesmo referente;
- (D) os termos “a liberdade” e “a vida” poderiam trocar de posição sem alteração de sentido;
- (E) o termo “só” equivale ao adjetivo “sozinho”.

### 6

As frases abaixo apresentam um problema em sua estruturação: o advérbio (ou locução) sublinhado já tem seu significado contido no verbo que o acompanha; assinale a exceção:

- (A) As crianças sorriam alegremente das brincadeiras do palhaço;
- (B) Os feridos arrastavam-se com dificuldade em direção ao abrigo;
- (C) Os automóveis voavam velozmente pela nova pista;
- (D) Todos decidiram, de súbito, mudar de profissão;
- (E) Todos os soldados vagavam sem destino após a derrota.

### 7

Muitas frases são construídas propositadamente sem coerência aparente. A frase em que há perfeita coerência na mensagem é:

- (A) “Um homem só está sempre em má companhia”;
- (B) “A maioria dos homens vive uma existência de tranqüilo desespero”;
- (C) “A história universal é a de um só homem”;
- (D) “O tempo tudo tira e tudo dá; tudo se transforma, nada se destrói”;
- (E) “O oposto da mentira não é a verdade”.

**8**

Todos os itens abaixo são períodos compostos por duas orações, separadas por um sinal de pontuação; o item em que a inclusão de um conectivo entre essas duas orações foi feita de forma adequada ao sentido original é:

- (A) Todos julgam segundo a aparência, ninguém julga segundo a essência / Todos julgam segundo a aparência, embora ninguém julgue segundo a essência;
- (B) O amor vence tudo, cedamos nós também ao amor / O amor vence tudo, por isso cedamos nós também ao amor;
- (C) Deus fez o amor, o homem fez o ato sexual / Deus fez o amor à medida que o homem fez o ato sexual;
- (D) O amor é um grande mestre, ensina de uma só vez / O amor é um grande mestre, logo ensina de uma só vez;
- (E) O talento sem genialidade é pouca coisa. A genialidade sem talento é nada / O talento sem genialidade é pouca coisa, mesmo que a genialidade sem talento seja nada.

**9**

Numa entrevista, (Veja, 7/3/2018), o ex-ministro da Justiça no governo FHC, Milton Seligman, respondeu à seguinte pergunta:

- Por que o termo “lobby” é associado a uma imagem negativa, uma atividade nebulosa?

- Ninguém gosta do termo “lobby”, sobretudo quem atua na área. Nos Estados Unidos, por exemplo, havia uma poderosa organização chamada “Associação dos lobistas americanos”, que trocou de nome para “Associação americana de relações governamentais”.

O aspecto ausente desse pequeno texto é:

- (A) a oposição entre o uso de estrangeirismos e o de palavras portuguesas;
- (B) a atribuição pela sociedade de diversos aspectos semânticos aos vocábulos;
- (C) a estratégia de convencimento apelando para uma exemplificação;
- (D) a técnica de questionamento que condiciona a resposta;
- (E) o emprego de generalizações como estratégia argumentativa.

**10**

Numa das entrevistas da revista Veja (7/3/2018), o ex-ministro Milton Seligman teve que responder a uma série de perguntas do entrevistador; a técnica de questionamento que condiciona a resposta está presente na seguinte pergunta:

- (A) “A Lava-Jato revelou uma rede de lobistas que pagavam propinas a políticos para que abrissem os cofres públicos. Isso é regra ou exceção?”;
- (B) “A Lava-Jato produziu algum impacto na atividade lobista no Brasil?”;
- (C) “Quando o senhor estava no governo FHC, recebeu algum benefício?”;
- (D) “O lobby permite que políticos recebam favores de empresas?”;
- (E) “O senhor poderia citar um exemplo de atividade lobista que tenha melhorado a sociedade, como o senhor disse?”.

**Texto 2**

“A prefeitura da capital italiana anunciou que vai banir a circulação de carros a diesel no centro a partir de 2024. O objetivo é reduzir a poluição, que contribui para a erosão dos monumentos”. (Veja, 7/3/2018)

**11**

A ordem cronológica dos fatos citados no texto 2 é:

- (A) redução da poluição / banimento da circulação de carros / erosão dos monumentos;
- (B) banimento da circulação de carros / erosão dos monumentos / redução da poluição;
- (C) erosão dos monumentos / redução da poluição / banimento da circulação de carros;
- (D) redução da poluição / erosão dos monumentos / banimento da circulação de carros;
- (E) erosão dos monumentos / banimento da circulação de carros / redução da poluição.

**12**

Há uma série de inferências possíveis a partir do texto 2; a única inferência inadequada é:

- (A) os monumentos antigos de Roma são de grande importância para a cidade;
- (B) os carros a diesel poluem mais que os carros a gasolina;
- (C) no centro da cidade circula grande quantidade de veículos;
- (D) o prazo dado para o banimento permite a adaptação dos fatores envolvidos;
- (E) outros fatores prejudiciais aos monumentos, além da poluição, vão ser banidos de Roma.

**13**

“Em um ato de pressão pela manutenção do auxílio-moradia pelo STF, juízes prometem cruzar os braços em 15 de março, ainda que a Constituição proíba a greve da classe”. (Veja, 7/3/2018)

O texto da revista Veja indica uma posição contrária ao movimento e o argumento básico para a crítica é:

- (A) a contradição interna entre o cargo de juiz e o desrespeito à lei;
- (B) a injustiça social do denominado auxílio-moradia;
- (C) o apelo injustificado a um movimento grevista;
- (D) a possibilidade de meios de pressão de altas autoridades;
- (E) o prejuízo causado por uma paralisação na Justiça.

## 14

O livro “Como escrever bem”, de William Zinsser, aponta como problemas de escrita: “Toda palavra que não tenha uma função, toda palavra longa que poderia ser substituída por uma palavra curta, todo advérbio que contenha o mesmo significado que já está contido no verbo, toda construção em voz passiva que deixe o leitor inseguro a respeito de quem está fazendo o quê...”. (p. 19)

No pensamento do escritor inglês Hazlitt – Aqueles para quem a roupa é a parte mais importante da pessoa acabam, geralmente, por valer tanto quanto sua roupa – ocorre uma inadequação da escrita, que é:

- (A) o termo “da pessoa” é perfeitamente dispensável;
- (B) o advérbio “geralmente” é uma palavra sem função;
- (C) o adjetivo “importante” deveria ser substituído por “valiosa”, por ser uma palavra mais curta;
- (D) a forma “valer tanto quanto sua roupa” deixa o leitor inseguro quanto ao significado;
- (E) o termo “sua roupa”, por ser repetitivo, deveria ser substituído pelo pronome pessoal “ela”.

## 15

A frase abaixo em que os dois termos unidos pela conjunção E são equivalentes, fazendo com que o segundo termo possa ser retirado da frase é:

- (A) “As novas opiniões são sempre suspeitas E geralmente opostas, pelo fato de não serem comuns”;
- (B) “O verdadeiro amor é uma expressão da produtividade interna e compreende solicitude, respeito, responsabilidade E conhecimento;
- (C) “Qualquer pessoa é capaz de ficar alegre E de bom humor quando está bem-vestida”;
- (D) “O amor E a amizade são como o eco: dão tanto quanto recebem”;
- (E) “O amor não mata a morte E a morte não mata o amor, pois, no fundo, entendem-se muito bem”.

## 16

Observe a charge abaixo, publicada no momento da intervenção nas atividades de segurança do Rio de Janeiro, em março de 2018.



CHARGEONLINE.com.br © Copyright do autor

Há uma série de informações implícitas na charge; NÃO pode, no entanto, ser inferida da imagem e das frases a seguinte informação:

- (A) a classe social mais alta está envolvida nos crimes cometidos no Rio;
- (B) a tarefa da investigação criminal não está sendo bem-feita;
- (C) a linguagem do personagem mostra intimidade com o interlocutor;
- (D) a presença do orelhão indica o atraso do local da charge;
- (E) as imagens dos tanques de guerra denunciam a presença do Exército.

## 17

Na escrita, pode-se optar frequentemente entre uma construção de substantivo + locução adjetiva ou substantivo + adjetivo (esportes da água = esportes aquáticos).

O termo abaixo sublinhado que NÃO pode ser substituído por um adjetivo é:

- (A) A indústria causou a poluição do rio;
- (B) As águas do rio ficaram poluídas;
- (C) As margens do rio estão cheias de lama;
- (D) Os turistas se encantam com a imagem do rio;
- (E) Os peixes do rio são bem saborosos.

## 18

O texto abaixo que NÃO apresenta traços de intertextualidade é:

- (A) Ficou moderno o Brasil / Ficou moderno o milagre / A água já não vira vinho / Vira direto vinagre (Cacaso);
- (B) É bom não esquecer que a ordem de “Crescei e multiplicai-vos” foi dada quando a população do mundo consistia de duas pessoas (W. Ralph Inge);
- (C) A geladeira aqui em casa é Brastemp, mas manda a honestidade reconhecer que também não é nenhuma Brastemp (João Ubaldo Ribeiro);
- (D) Tempo, no Brasil, não é dinheiro. É deságio (L. F. Veríssimo);
- (E) É tão vulgar trabalhar pelo dinheiro quanto trabalhar de olho na posteridade (Orson Welles).

**19**

A frase abaixo em que o emprego do artigo mostra inadequação é:

- (A) Todas as coisas que hoje se creem antiquíssimas já foram novas;
- (B) Cuidado com todas as coisas que requeiram roupas novas;
- (C) Todos os bons pensamentos estão presentes no mundo, só falta aplicá-los;
- (D) Em toda a separação existe uma imagem da morte;
- (E) Alegria de amor dura apenas um instante, mas sofrimento de amor dura toda a vida.

**20**

Todas as frases abaixo mostram uma comparação metafórica; a frase em que essa metáfora tem explicação é:

- (A) O falso amigo é como a sombra que nos segue enquanto dura o sol;
- (B) O amor é um grande mestre;
- (C) O amor é como o sarampo: quanto mais tarde chega na vida, mais perigoso é;
- (D) Os amantes, como as abelhas, vivem no mel;
- (E) O ódio sem desejo de vingança é um grão caído sobre o granito.

**Conhecimentos Bancários****21**

Dentro do Sistema Financeiro Nacional (SFN), cada entidade é responsável por funções específicas.

Nesse sentido, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) tem por principal atribuição:

- (A) zelar pela defesa da concorrência nas emissões de títulos;
- (B) zelar pelo funcionamento eficiente e integridade do mercado de capitais;
- (C) garantir a regulação prudencial do sistema financeiro;
- (D) atender as normas do Banco Central do Brasil;
- (E) estabelecer regras para o mercado segurador.

**22**

Por Sistema Financeiro Nacional (SFN) entende-se o conjunto de instituições e instrumentos que possibilitam a transferência de recursos entre os agentes econômicos superavitários e os deficitários.

Essa transferência é possível em razão:

- (A) dos mercados monetário, de crédito, de capitais e cambial;
- (B) da atuação dos bancos comerciais;
- (C) da atuação dos bancos centrais;
- (D) das bolsas de valores;
- (E) da atuação da CVM.

**23**

Um banco central possui funções clássicas dentro de um sistema financeiro. No caso brasileiro, amparado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o Banco Central do Brasil (BCB) tem como uma de suas atribuições:

- (A) a execução da política fiscal;
- (B) o regramento das bolsas de valores;
- (C) a execução da política monetária;
- (D) a determinação do superávit primário;
- (E) o regramento de ofertas públicas iniciais.

**24**

Em 1986 foi extinta a Conta Movimento, que permitia que o Banco do Brasil emitisse moeda toda vez que fosse necessário ou se assim fosse determinado pelo governo central.

Na prática, havia uma superposição de funções com o Banco Central do Brasil, particularmente com relação ao papel de:

- (A) banco dos bancos;
- (B) signatário do acordo de Basileia;
- (C) regulador prudencial;
- (D) autoridade monetária;
- (E) executor da política monetária.

**25**

O Comitê de Política Monetária (Copom) foi instituído em 1999 e tem por principais objetivos: i) estabelecer as diretrizes da política monetária; e ii) definir a meta da taxa de juros básica no Brasil e seu eventual viés.

Para consecução do objetivo ii), dada a decisão do Copom, o Banco Central:

- (A) emite títulos públicos;
- (B) emite títulos do próprio Banco Central;
- (C) realiza operações de mercado aberto;
- (D) realiza o controle da dívida pública;
- (E) controla as reservas internacionais do país.

**26**

As casas lotéricas possuem autorização para receber pagamentos de contas de luz, água, telefone e, em alguns municípios, até certos tributos.

Esse tipo de função, própria do setor bancário tradicional, só é possível por autorização:

- (A) do Ministério da Fazenda;
- (B) do Banco Central do Brasil;
- (C) da Comissão de Valores Mobiliários;
- (D) do Comitê de Política Monetária;
- (E) do Conselho Monetário Nacional.

**27**

A Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, que sofreu profundas alterações com a Lei nº 12.683/12, dispõe sobre os crimes de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores, além da prevenção da utilização do sistema financeiro para os ilícitos previstos nesse mesmo diploma legal. Alguns dos bens jurídicos protegidos pelos ilícitos penais previstos na Lei são Estado, coletividade e, de maneira secundária, eventual particular prejudicado.

Com base nas previsões da legislação penal supramencionada, é correto afirmar que:

- (A) aquele que participa de associação em que a atividade apenas secundária é dirigida à prática de crimes previstos na Lei nº 9.613/98, ainda que tenha conhecimento dessa situação, não será responsabilizado com as penas do crime de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores;
- (B) em sendo os valores ilícitos ocultados produtos de infrações penais anteriores praticadas por terceiros, não restará configurado o crime de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores;
- (C) o crime de “lavagem” ou ocultação de bens, direitos e valores não é punível na forma tentada, ou seja, quando não se consuma por circunstâncias alheias à vontade do agente;
- (D) por ter natureza permanente, não há aumento da pena quando os crimes da Lei nº 9.613/98 forem praticados de forma reiterada, em diferentes momentos, por um mesmo agente;
- (E) em sendo os crimes da Lei nº 9.613/98 praticados por intermédio de organização criminosa, aplica-se causa de aumento de pena.

**28**

O Sistema Financeiro Banestes (SFB) adota, como prioritários e comuns a todos os relacionamentos, Princípios Éticos. Analise a adequação das afirmativas abaixo aos referidos Princípios contidos no Guia de Conduta Ética do SFB.

I. Eficiência: o profissional deve atuar com a máxima eficiência a fim de proporcionar a otimização dos lucros e resultados positivos para a companhia e seus acionistas, atingindo e, se possível, superando todas as metas estabelecidas por seus superiores e dirigentes do SFB.

II. Hierarquia: o profissional deve cumprir as determinações recebidas de seus superiores hierárquicos, respeitando as obrigações decorrentes dos estatutos e normas internas, bem como do Guia de Conduta Ética.

III. Proibidade: o profissional deve agir com integridade de caráter, retidão e honradez. Deve exteriorizar uma conduta honesta e justa, procurando satisfazer o interesse público, descartando toda a vantagem, quer para si, quer para terceiros, seja a Administração Pública ou particulares.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**29**

O Sistema Financeiro Banestes (SFB), por meio dos seus profissionais, ao se relacionar com os diversos setores da sociedade, deverá espelhar suas ações em determinados padrões de conduta.

Sobre o tema, analise as afirmativas a seguir.

I. No relacionamento com a comunidade, o profissional deve respeitar valores culturais, esportivos, religiosos, políticos ou quaisquer outros reconhecidos por ela.

II. No relacionamento com o setor público, o profissional deve abster-se de comentários de natureza político-partidária sobre atos ou atitudes de quaisquer servidores públicos.

III. No relacionamento com o cliente, o profissional deve respeitar o acordo entre o Governo do Estado do Espírito Santo, acionista controlador do Banestes, e o Governo do Canadá para melhoria da observância tributária internacional e implementação do FATCA (*Foreign Account Tax Compliance Act*).

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente I;
- (B) somente I e II;
- (C) somente III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**30**

X, empregado do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo, suspeita de fraudes, irregularidades e outros atos ilícitos, perpetrados por outro empregado que trabalha no mesmo setor. É certo que, se comprovados, tais atos podem prejudicar o Banco e contrariar os princípios do Guia de Conduta Ética do Sistema Financeiro do Banestes (SFB).

A atitude correta a ser tomada por X, segundo o Guia de Conduta Ética do SFB (Capítulo I), é:

- (A) confrontar o empregado e imputar-lhe as irregularidades;
- (B) reportar-se direta e imediatamente ao Conselho de Conduta Ética;
- (C) comunicar imediatamente ao seu superior hierárquico as irregularidades;
- (D) abrir demanda na Ouvidoria do SFB e reportar o ocorrido;
- (E) apresentar relatório escrito na Gerência de Recursos Humanos narrando as irregularidades.

**Raciocínio Lógico****31**

Uma empresa de aluguel de carros possui carros pequenos, médios e grandes, nas cores prata e preto.

A tabela abaixo mostra as quantidades de carros que a empresa possui.

	Pequeno	Médio	Grande
Prata	2	3	4
Preto	7	6	5

Um cliente pretende alugar todos os carros dessa empresa que são da cor prata ou são grandes.

O número de carros que esse cliente vai alugar é:

- (A) 14;
- (B) 15;
- (C) 16;
- (D) 17;
- (E) 18.

**32**

No Rio de Janeiro, no dia 24 de dezembro de 2017, o sol se pôs às 19h39min e, no dia seguinte, nasceu às 6h07min.

A noite de Natal de 2017 teve a duração de:

- (A) 10h02min;
- (B) 10h28min;
- (C) 10h48min;
- (D) 11h19min;
- (E) 11h22min.

**33**

Mário recebeu certa quantia por um trabalho realizado e fez três despesas: gastou 20% da quantia recebida, depois gastou 30% do restante e, em seguida, gastou 40% do restante.

Em relação à quantia recebida, o gasto total de Mário foi:

- (A) 50%;
- (B) 58,6%;
- (C) 66,4%;
- (D) 75,2%;
- (E) 90%.

**34**

Na época do Brasil Colônia os portugueses mediam as distâncias em várias unidades, entre as quais a *légua* e a *braça*. 1 légua era equivalente a 3.000 braças e 1 braça equivale, hoje, a 2 metros e 22 centímetros.

Certa propriedade, no litoral da Bahia, tinha comprimento de 2 léguas e 2.400 braças.

Essa medida, em metros, é aproximadamente igual a:

- (A) 17.100;
- (B) 17.660;
- (C) 18.140;
- (D) 18.650;
- (E) 19.200.

**35**

Certos tambores para coleta de resíduos não recicláveis são cilindros com 40 cm de diâmetro e 60 cm de altura.



O volume de um desses recipientes, em litros, é de, aproximadamente:

- (A) 75;
- (B) 90;
- (C) 120;
- (D) 150;
- (E) 180.

**36**

Considere a afirmação:

*Se um carro não tem gasolina então não anda.*

Considere, agora, as afirmações seguintes:

- I. Se um carro tem gasolina então anda.
- II. Se um carro não anda então não tem gasolina.
- III. Se um carro anda então tem gasolina.

É/são logicamente equivalente(s) à afirmação dada:

- (A) somente I;
- (B) somente II;
- (C) somente III;
- (D) somente I e II;
- (E) I, II e III.

**37**

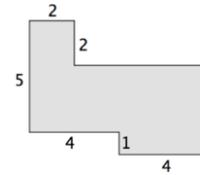
Cinco caminhões iguais fazendo, cada um, uma viagem por dia, conseguem transportar toda a produção de soja de uma fazenda ao mercado em 12 dias. O transporte foi iniciado e, no final do terceiro dia, dois caminhões enguiçaram.

Os outros caminhões transportaram o restante da soja em mais:

- (A) 12 dias;
- (B) 15 dias;
- (C) 16 dias;
- (D) 18 dias;
- (E) 20 dias.

**38**

O piso de uma sala é representado pelo polígono da figura abaixo, onde dois lados consecutivos são sempre perpendiculares. As medidas indicadas na figura estão em metros.



A área dessa sala, em metros quadrados, é:

- (A) 24;
- (B) 26;
- (C) 28;
- (D) 30;
- (E) 32.

**39**

A secretária disse ao advogado:

“Fechei a janela e não mexi nos papéis”.

Algum tempo depois, o advogado descobriu que o que disse a secretária não era verdade.

É correto concluir que a secretária:

- (A) fechou a janela e mexeu nos papéis;
- (B) não fechou a janela e não mexeu nos papéis;
- (C) não fechou a janela e mexeu nos papéis;
- (D) fechou a janela ou não mexeu nos papéis;
- (E) não fechou a janela ou mexeu nos papéis.

**40**

Sandro, Cláudio e Valter trabalham na mesma empresa e torcem por times diferentes: um é flamenguista, outro é vascaíno, e outro é tricolor.

Certo dia, eles chegaram ao trabalho em horários diferentes e a secretária anotou:

- Sandro chegou depois do flamenguista.
- Valter não foi o primeiro a chegar.

Sabendo que Cláudio é vascaíno, é correto concluir que:

- (A) Cláudio foi o primeiro a chegar;
- (B) Valter é tricolor;
- (C) Sandro chegou antes que Cláudio;
- (D) Cláudio chegou depois que o flamenguista;
- (E) o vascaíno chegou depois que Sandro.

## Matemática Financeira

**41**

Ana, Beatriz e Ciro contribuíram, respectivamente, com R\$ 17.500,00, R\$ 14.000,00 e R\$ 10.500,00 para comprarem, juntos, 1.200 ações da empresa WBMF4.

Todas essas ações foram posteriormente vendidas a R\$ 38,00 a unidade e o lucro auferido com essa venda sofreu tributação de 15%.

Se, após a tributação, todo o dinheiro restante foi dividido proporcionalmente à contribuição de cada um, Beatriz recebeu de volta:

- (A) R\$ 1.020,00;
- (B) R\$ 3.060,00;
- (C) R\$ 11.265,00;
- (D) R\$ 15.020,00;
- (E) R\$ 15.200,00.

**42**

Dalva precisava de certa quantia em dinheiro e, por isso, recorreu a um empréstimo bancário. O banco em questão cobrou, no ato da contratação, 3% sobre o *valor solicitado* por Dalva a título de despesas e IOF. Essa cobrança foi somada ao valor solicitado e à soma denominou-se *valor do empréstimo*.

O valor solicitado foi liberado no dia da contratação e o empréstimo foi quitado em 7 prestações mensais antecipadas iguais, de valor R\$ 1.040,00, sendo a primeira delas paga 2 meses após a liberação do empréstimo.

Se a taxa de juros efetiva, sob regime de capitalização composta, foi de 4% a.m., então o *valor do empréstimo* foi:

Dados:  $1,04^{-7} = 0,76$

- (A) R\$ 5.820,00;
- (B) R\$ 6.000,00;
- (C) R\$ 6.180,00;
- (D) R\$ 6.250,00;
- (E) R\$ 6.300,00.

**43**

Um contrato de empréstimo é firmado com taxa efetiva de juros, no regime de capitalização composta, de 44% ao bimestre. Entretanto, a redação do contrato não faz referência a qualquer taxa efetiva e sim a uma taxa trimestral com capitalização mensal de:

- (A) 60,0%;
- (B) 61,6%;
- (C) 62,5%;
- (D) 66,0%;
- (E) 66,6%.

**44**

Um tanque A está completamente cheio de modo que 80% do volume corresponde a gasolina e o restante a álcool. Um tanque B, cujo volume total é 50% maior do que o do tanque A, também está completamente cheio de modo que 60% do volume corresponde a álcool e o restante a gasolina.

Juntando-se os conteúdos dos dois tanques, a porcentagem de gasolina com relação à soma dos volumes desses dois tanques passa a ser:

- (A) 60%;
- (B) 56%;
- (C) 50%;
- (D) 44%;
- (E) 40%.

**45**

Um título é resgatado cinco anos antes do seu vencimento pelas regras do desconto comercial composto. A taxa de desconto utilizada nessa transação é de 10% ao ano.

Se o desconto é de R\$ 1.148,00, então o valor resgatado vale:

Dados:  $1,1^5 = 1,61$   
 $0,9^5 = 0,59$

- (A) R\$ 1.816,00;
- (B) R\$ 1.800,00;
- (C) R\$ 1.744,00;
- (D) R\$ 1.708,00;
- (E) R\$ 1.652,00.

**46**

Um bem, cujo preço à vista é R\$ 500,00, será adquirido por meio de duas prestações mensais consecutivas de R\$ 450,00, sendo a primeira delas paga um mês após a compra.

Nessa venda, a taxa mensal de juros compostos aplicada é:

- (A) 20%;
- (B) 25%;
- (C) 30%;
- (D) 40%;
- (E) 50%.

**47**

O IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) é um indicador da variação dos preços calculado pela Fundação Getúlio Vargas e divulgado mensalmente. O IGP-M costuma ser utilizado como referência para o cálculo de reajuste dos contratos de aluguel de imóveis.

O contrato de aluguel de Ivo prevê reajustes anuais com base no IGP-M acumulado nesse período. Após um ano de contrato, o valor acumulado desse índice foi 7,73%.

Se, no mesmo período, a inflação acumulada foi de 5%, então o aumento do aluguel, descontada a inflação, foi de:

- (A) 2,6%;
- (B) 2,7%;
- (C) 2,9%;
- (D) 3,4%;
- (E) 3,6%.

**48**

Um financiamento deverá ser quitado em 18 prestações mensais iguais de R\$ 1.600,00 segundo o Sistema de Amortização Francês (Tabela Price). Haverá um período de carência de dois meses, ou seja, durante esse período, os juros serão capitalizados e incorporados ao principal e a primeira prestação será paga dois meses após a contratação. A taxa de juros nominal é de 96% a.a., com capitalização mensal.

O saldo devedor imediatamente após o pagamento da 1ª prestação será:

$$\begin{aligned} \text{Dados: } 1,08^{17} &= 3,7 \\ 1,08^{18} &= 4,0 \\ 1,08^{19} &= 4,3 \end{aligned}$$

- (A) R\$ 13.520,00;
- (B) R\$ 13.980,00;
- (C) R\$ 14.500,00;
- (D) R\$ 14.600,00;
- (E) R\$ 14.650,00.

**49**

Um dos métodos para se analisar a viabilidade de um projeto de investimento é o do VPL (Valor Presente Líquido). Para utilizá-lo, estimam-se os fluxos de caixa líquidos gerados pelo projeto e, com o auxílio da taxa de custo do capital, calcula-se o valor presente desses fluxos. Um resultado positivo indica que o projeto é economicamente viável caso a estimativa de fluxos de caixa esteja correta e se o projeto completar seu prazo.

A seguir estão as projeções dos fluxos de caixa líquidos de um projeto.

Ano	0	1	2	3
Fluxos em Reais	(32.500)	(11.000)	25.410	26.620

Se essas projeções são válidas e se o custo do capital ao ano é de 10%, conclui-se que o projeto é economicamente:

- (A) inviável, porque o VPL é igual a -15.000 reais;
- (B) inviável, porque o VPL é igual a -1.500 reais;
- (C) viável, porque o VPL é igual a 1.500 reais;
- (D) viável, porque o VPL é igual a 5.000 reais;
- (E) viável, porque o VPL é igual a 15.000 reais.

**50**

Os Índices Gerais de Preços (IGP-M e IGP-DI) são, ambos, médias aritméticas ponderadas de três outros índices de preços:

- o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), com peso 6;
- o Índice de Preços ao Consumidor (IPC), com peso 3; e
- o Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), com peso 1.

Suponha que, entre duas apurações consecutivas do IGP-DI, o IPA tenha aumentado de 2,1% para 2,4%; o IPC tenha também aumentado de 1,7% para 1,9%; e que o INCC tenha sofrido redução de 4,2% para 3,7%.

Nessas condições, da apuração anterior para a apuração mais recente, o IGP-DI:

- (A) sofreu aumento de 2,19% para 2,38%;
- (B) sofreu aumento de 1,35% para 1,64%;
- (C) não sofreu alteração;
- (D) sofreu redução de 1,35% para 1,20%;
- (E) sofreu redução de 2,19% para 2,00%.

**51**

Um financiamento no valor de R\$ 18.000,00 foi contratado e deverá ser quitado em 20 prestações mensais e consecutivas, vencendo a primeira delas um mês após a data da contratação do financiamento. Foi adotado o Sistema de Amortizações Constantes (SAC) a uma taxa de juros efetiva de 3,0% ao mês.

A diferença entre os valores de duas prestações consecutivas quaisquer é sempre igual a:

- (A) R\$ 30,00;
- (B) R\$ 28,00;
- (C) R\$ 27,50;
- (D) R\$ 27,00;
- (E) R\$ 25,50.

**52**

Uma instituição financeira realiza operações de desconto simples comercial à taxa de 4% a.m.. Um cliente desse banco descontou uma nota promissória cinco meses antes do seu vencimento.

A taxa de desconto efetiva linear é:

- (A) 4,5% a.m.;
- (B) 5,0% a.m.;
- (C) 5,2% a.m.;
- (D) 5,5% a.m.;
- (E) 6,0% a.m..

**53**

Um capital aplicado a juros simples produz o montante de R\$ 7.200,00 em cinco meses e, em oito meses, esse montante passa a valer R\$ 7.680,00.

Nessas condições, a taxa de juros aplicada a esse capital é de:

- (A) 2,20% a.m.;
- (B) 2,25% a.m.;
- (C) 2,36% a.m.;
- (D) 2,44% a.m.;
- (E) 2,50% a.m..

54

Um capital de R\$ 5.000,00 é aplicado à taxa de juros compostos de 24% a.a. com capitalizações bimestrais. Depois de quatro meses de capitalização sem que houvesse qualquer depósito adicional ou qualquer retirada, o proprietário desse montante faz um saque de R\$ 608,00 e o restante do dinheiro continuou a ser capitalizado nas mesmas condições.

Seis meses após o início dessa aplicação, o valor acumulado era:

- (A) R\$ 5.000,00;
- (B) R\$ 4.998,00;
- (C) R\$ 4.992,00;
- (D) R\$ 4.948,00;
- (E) R\$ 4.942,00.

55

Considere um sistema misto de amortização de financiamentos em que cada prestação é a média aritmética entre as prestações correspondentes nos sistemas SAC e Price, nas mesmas condições.

Um empréstimo de R\$ 30.000,00 será quitado em 6 prestações mensais, sendo a primeira delas paga um mês após a contratação do empréstimo. A taxa efetiva de juros utilizada é de 7% a.m..

Se o sistema utilizado para a quitação desse empréstimo for o descrito acima, a diferença positiva entre as duas primeiras prestações será igual a:

Dado:  $1,07^5 = 1,4$   
 $1,07^6 = 1,5$

- (A) R\$ 210,00;
- (B) R\$ 200,00;
- (C) R\$ 195,00;
- (D) R\$ 185,00;
- (E) R\$ 175,00.

56

Um título com valor de face igual a R\$ 2.150,00 sofre desconto racional composto um mês antes do seu vencimento.

Se a taxa de desconto utilizada é de 7,5% a.m., então o valor descontado é igual a:

- (A) R\$ 150,00;
- (B) R\$ 161,65;
- (C) R\$ 1.988,35;
- (D) R\$ 1.988,75;
- (E) R\$ 2.000,00.

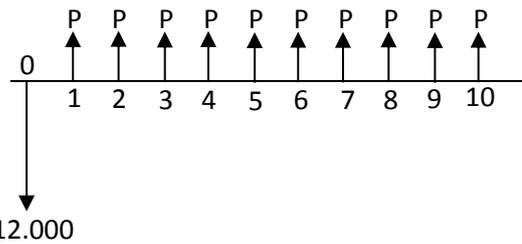
57

No sistema de juros compostos, uma taxa de  $k\%$  ao trimestre, com capitalização bimestral, corresponde a uma taxa efetiva quadrimestral de:

- (A)  $(1 + 2k/3)^2$
- (B)  $(1 + k/3)^2 - 1$
- (C)  $(1 + 2k/300)^2$
- (D)  $(1 + 2k/300)^2 - 1$
- (E)  $1 - (1 + 2k/300)^2$

58

O diagrama a seguir apresenta as projeções dos fluxos de caixa líquidos de um projeto, em reais, durante dez meses.



Se a Taxa Interna de Retorno (TIR) é 4% a.m., então o valor de P é:

Dados:  $1,04^9 = 1,42$   
 $1,04^{10} = 1,48$   
 $1,04^{11} = 1,54$

- (A) R\$ 1.370,00;
- (B) R\$ 1.427,00;
- (C) R\$ 1.480,00;
- (D) R\$ 1.565,00;
- (E) R\$ 1.623,00.

59

Um indivíduo pretende acumular um capital C e aplicá-lo à taxa fixa efetiva de 2% ao mês, de modo a poder fazer saques mensais de R\$ 1.000,00 perpetuamente.

Se o primeiro desses saques ocorrerá no momento da aplicação desse capital, então C deve ser igual a:

- (A) R\$ 60.000,00;
- (B) R\$ 59.000,00;
- (C) R\$ 51.000,00;
- (D) R\$ 50.000,00;
- (E) R\$ 49.000,00.

60

Uma empresa emitiu uma nota promissória com valor de face de R\$ 200.000,00 com vencimento em 73 dias. Essa nota promissória foi vendida a um investidor com desconto de 20% sobre o valor de face. Na data do vencimento, essa nota foi resgatada pela empresa, que devolveu ao investidor o valor de face descontado do imposto de renda e 22,5% sobre o rendimento.

Considerando-se o ano civil (365 dias), o investidor obteve uma rentabilidade efetiva linear de:

- (A) 97,250% a.a.;
- (B) 97,125% a.a.;
- (C) 96,875% a.a.;
- (D) 96,750% a.a.;
- (E) 96,575% a.a..

## Conhecimentos Específicos

61

Certa firma fez uma análise de mercado para identificar a demanda por produtos de sua marca e constatou que, quando o preço de outra marca sobe, a demanda por seus produtos diminui; e quando a renda dos consumidores aumenta em alguma proporção, a demanda por seus produtos aumenta em uma proporção maior.

É correto concluir que os bens dessa firma são:

- (A) substitutos aos da outra marca e classificados como bens inferiores;
- (B) substitutos aos da outra marca e classificados como bens de luxo;
- (C) complementares aos da outra marca e classificados como bens inferiores;
- (D) complementares aos da outra marca e classificados como bens de luxo;
- (E) classificados como bens de Giffen.

62

Determinada empresa percebe que seu custo variável médio de produção está constante em 10 reais, o custo fixo médio em 1 real e o preço de venda em 11 reais.

Nesse caso, a empresa:

- (A) está maximizando o lucro;
- (B) deveria sair do mercado, pois está auferindo prejuízo;
- (C) deveria reduzir sua produção para aumentar seus lucros;
- (D) deveria aumentar sua produção para reduzir seus custos;
- (E) está produzindo na escala de mínima eficiência.

63

Considere um mercado de concorrência perfeita na qual o preço do produto está no seu valor de equilíbrio. A demanda pelo produto é negativamente inclinada e a oferta positivamente inclinada. O governo, insatisfeito com a arrecadação, resolve adotar uma política de taxar a venda desse produto cobrando do vendedor e distribuindo a arrecadação igualmente entre compradores e vendedores.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) o excedente total deverá aumentar com a arrecadação do governo;
- (B) os compradores e vendedores não serão afetados pela política;
- (C) a arrecadação levará a uma melhoria de Pareto;
- (D) a taxa de acarreterá uma perda de peso morto;
- (E) mercados competitivos são ineficientes no sentido de Pareto.

64

A empresa Beta possui exclusividade na venda de certo produto. A elasticidade-preço da demanda pelo produto é de -2 e a empresa possui custo marginal constante e igual a 7.

Para maximizar lucro, a empresa deverá vender o produto ao preço de:

- (A) 2;
- (B) 7;
- (C) 14;
- (D) 21;
- (E) 28.

65

Duas empresas competem via preço em um mercado. Se ambas cobram o mesmo preço, elas dividem a quantidade demandada, ficando cada uma com metade do mercado. Se elas cobram preços diferentes, a empresa com o menor preço fica com todas as vendas.

Se ambas as empresas possuem custo marginal igual e constante e não possuem custo fixo, é correto concluir que:

- (A) não existem preços de equilíbrio nesse jogo;
- (B) apenas uma firma deverá operar nesse mercado;
- (C) há infinitos preços de equilíbrio nesse jogo;
- (D) há dois equilíbrios de Nash nesse jogo;
- (E) há um único equilíbrio de Nash nesse jogo.

66

Considere uma empresa que resolve oferecer dois produtos no mercado: um de alta qualidade e outro de baixa qualidade. O produto de alta qualidade é avaliado em 10 reais pelos consumidores e o de baixa qualidade em 6 reais. Suponha que o bem de alta qualidade custa 8,50 reais por unidade para ser produzido e o de baixa qualidade 8 reais. Suponha ainda que o consumidor não consegue observar a qualidade do bem antes de comprá-lo.

Nessa hipótese, é correto afirmar que no equilíbrio:

- (A) ambos os bens serão produzidos, com o bem de alta qualidade em maior proporção;
- (B) ambos os bens serão produzidos, com o bem de baixa qualidade em maior proporção;
- (C) apenas o bem de baixa qualidade será produzido;
- (D) apenas o bem de alta qualidade será produzido;
- (E) nenhum dos bens será produzido.

67

Considere que o governo possui dois títulos de dívida, que não pagam cupom, sendo negociados no mercado. Um título que vence em 1 ano possui valor de face de 110 e está sendo negociado ao preço de 100. O outro título, que vence em 2 anos e possui valor de face de 121, também está sendo negociado ao preço de 100.

De acordo com a hipótese das expectativas:

- (A) espera-se um aumento na taxa de juros de curto prazo;
- (B) espera-se uma redução do risco do investimento;
- (C) o título de 2 anos possui um prêmio de liquidez;
- (D) a taxa de juros de curto prazo deve se manter constante;
- (E) espera-se maior pressão inflacionária para o longo prazo.

**68**

Um analista econômico resolve avaliar a eficácia das políticas monetária e fiscal conduzidas pelo governo. À luz do modelo IS-LM, percebe uma curva IS negativamente inclinada e uma curva LM vertical.

Nesse caso, é correto afirmar que:

- (A) a política fiscal é a mais adequada para elevar o produto de equilíbrio;
- (B) a política monetária é a mais adequada para elevar o nível de produto;
- (C) a demanda por moeda é muito sensível a variações na taxa de juros;
- (D) a política fiscal gera um efeito de *crowding out* parcial;
- (E) as políticas fiscal e monetária são ineficazes para elevar o nível de produto.

**69**

Um país possui uma taxa de juros sobre depósitos em moeda nacional de 10%, e sobre depósitos em moeda estrangeira, de 5%. Sabe-se que uma unidade da moeda estrangeira vale 4 unidades da moeda nacional. Considera-se que há livre mobilidade de capitais e que os depósitos são substitutos perfeitos, isto é, igualmente desejáveis.

De acordo com a condição de paridade de juros, o valor da moeda estrangeira ao final do período de investimento é, aproximadamente, de:

- (A) 3,60;
- (B) 3,80;
- (C) 4,20;
- (D) 4,40;
- (E) 4,60.

**70**

Considere o modelo básico de Solow em que a função de produção é definida por  $F(K,L)=K^\alpha L^{1-\alpha}$ , onde “K” representa a quantidade de capital, “L” a quantidade de trabalho e “ $\alpha$ ” é um parâmetro de valor entre 0 e 1. A equação que define a taxa de crescimento do capital é dada por  $dK/dt=sY-dK$ , onde  $dK/dt$  é a derivada do capital com relação ao tempo, “s” é um parâmetro que representa a taxa de investimento, “Y” é o produto agregado (PIB) e “d” é um parâmetro que representa a taxa de depreciação do capital. Sabe-se ainda que a taxa de crescimento populacional é constante e igual a “m”.

Nesse modelo, a taxa de crescimento do PIB no estado estacionário é:

- (A) determinada pelo parâmetro “ $\alpha$ ”;
- (B) determinada pela taxa de investimento “s”;
- (C) igual à taxa de crescimento populacional;
- (D) determinada pela taxa de depreciação “d”;
- (E) determinada pelo conjunto de parâmetros “ $\alpha$ ”, “s”, “d” e “m”.

**71**

Um analista monta uma carteira com muitos ativos financeiros e consegue, pelo menos teoricamente, eliminar os riscos específicos de cada ativo a ela incorporado.

Considerando essa afirmação, a referida carteira é livre de risco:

- (A) de mercado;
- (B) político;
- (C) sistemático;
- (D) econômico;
- (E) diversificável.

**72**

Ao analisar diversos Balanços Patrimoniais de empresas, um analista percebe que tanto o lado esquerdo como o lado direito desse tipo de relatório contábil sempre apresentam o mesmo total em unidades monetárias.

Uma maneira de entender essa constatação é que tanto as aplicações como as origens de recursos da empresa são sempre retratadas, respectivamente, como:

- (A) “Ativo” e “Passivo + Patrimônio Líquido”;
- (B) “Passivo + Patrimônio Líquido” e “Ativo”;
- (C) “Patrimônio Líquido” e “Ativo”;
- (D) “Patrimônio Líquido” e “Passivo”;
- (E) “Passivo” e “Patrimônio Líquido”.

**73**

O elevado nível da competição empresarial contemporânea implica uma grande preocupação, por parte dos gestores, com o total de despesas incorridas pela empresa que administram.

Ao analisar a Demonstração de Resultado do Exercício – DRE de uma empresa em um determinado ano, um gestor jamaiz encontrará como despesa:

- (A) a depreciação de um ativo imobilizado;
- (B) a amortização financeira de um empréstimo;
- (C) o salário de um profissional da empresa;
- (D) gastos com propaganda;
- (E) gastos com manutenção preventiva.

**74**

Um analista sentiu-se numa encruzilhada quando, ao pesquisar sobre o desempenho obtido por uma empresa em um determinado ano, encontrou resultados diferentes a depender de qual relatório ele utilizava. Tomando por base a Demonstração de Resultado do Exercício – DRE, ele observou um desempenho positivo; mas, ao tomar por base a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, ele observou um desempenho negativo.

Dessa maneira, ele pôde concluir que no ano em análise a referida empresa obteve:

- (A) lucro, logo não teve dificuldades de caixa;
- (B) lucro, ainda que possa ter lidado com dificuldades de caixa;
- (C) lucro, sem poder inferir nada sobre riscos financeiros;
- (D) prejuízo, logo teve dificuldades de caixa;
- (E) prejuízo, ainda que possa não ter tido dificuldades de caixa.

**75**

Um analista decidiu utilizar uma fórmula matemática para analisar a rentabilidade do patrimônio líquido de duas empresas diferentes que atuam em um mesmo setor. Ele achou curioso que ambas apresentavam a mesma proporção entre ativo total e patrimônio líquido, porém as empresas relataram margem líquida e giro do ativo total bem diferentes entre elas.

Ao realizar o cálculo pela fórmula matemática, percebeu que a empresa que atingiu maior rentabilidade do patrimônio líquido era a que tinha também maior:

- (A) margem líquida;
- (B) giro do ativo total;
- (C) fluxo de caixa;
- (D) rentabilidade dos ativos;
- (E) lucro.

**76**

Alguns indicadores de análise contábil buscam medir o nível de liquidez de uma empresa. O índice de liquidez corrente – ILC calcula a razão entre ativo circulante – AC e passivo circulante – PC, ou seja,  $ILC = AC/PC$ . Por razões históricas e analíticas, existem índices de liquidez que tendem a apresentar resultados menores que o ILC, como, por exemplo, o índice de liquidez seca – ILS. A maneira mais usual de se calcular o ILS é retirar do numerador do ILC o saldo de estoques do balanço patrimonial em análise.

Desconsiderar os estoques como um dos itens do numerador do ILS deve-se, dentre outros motivos, ao fato de eles apresentarem:

- (A) igual liquidez aos demais ativos circulantes;
- (B) menor liquidez que o ativo “aluguéis pagos antecipadamente”;
- (C) menor liquidez que o ativo “duplicatas a receber”;
- (D) maior liquidez que o ativo “caixa”;
- (E) maior liquidez que o ativo “equivalentes de caixa”.

**77**

Investir em atividades fabris envolve risco maior do que emprestar para tesouros de governos estáveis como o dos Estados Unidos da América - EUA. Para que um investidor opte por correr aquele risco adicional, é plausível supor que ele esteja em busca de um prêmio de risco, traduzido na possibilidade real de maior retorno financeiro.

Dessa maneira, os gestores de uma empresa fabril não devem permanecer com os recursos disponibilizados para investimento parados em caixa, devendo ainda estar cientes de que existe, quase sempre, um *trade-off* entre o nível de liquidez de um ativo e sua:

- (A) capacidade de honrar obrigações de curto prazo;
- (B) velocidade de transformação em caixa sem perda de valor;
- (C) brevidade na geração de benefícios para a empresa;
- (D) rentabilidade esperada para a sociedade empresarial;
- (E) contribuição para o nível de capital circulante líquido.

**78**

À medida que uma empresa se utiliza da captação de capital de terceiros oneroso para aumentar seu ativo total, mantendo o seu montante de capital próprio constante, ela:

- (A) aumentará sua alavancagem financeira e poderá aumentar a rentabilidade de seu patrimônio líquido;
- (B) aumentará sua alavancagem financeira e diminuirá a rentabilidade de seu patrimônio líquido;
- (C) aumentará sua alavancagem financeira e manterá a rentabilidade de seu patrimônio líquido;
- (D) diminuirá sua alavancagem financeira e diminuirá a rentabilidade de seu patrimônio líquido;
- (E) diminuirá sua alavancagem financeira e manterá a rentabilidade de seu patrimônio líquido.

**79**

Uma empresa apresentou no ano de 2017 um fluxo de caixa negativo. Considerando que o fluxo de caixa total de uma empresa é sempre resultante do fluxo de caixa operacional (+) fluxo de caixa de financiamento (+) fluxo de caixa de investimento, aquele fato só foi possível pois a empresa apresentou em 2017:

- (A) fluxo de caixa operacional negativo;
- (B) fluxo de caixa de investimento negativo;
- (C) caixa inicial superior ao módulo do fluxo de caixa do ano;
- (D) caixa final maior que o caixa inicial;
- (E) prejuízo na DRE.

**80**

Considere que o ativo livre de risco de uma economia passou a oferecer uma rentabilidade equivalente a 90% do retorno até então oferecido. Considere apenas essa alteração e, assim, todas as demais variáveis constantes (*ceteris paribus*).

Para uma empresa que atua nesse mercado, esse novo patamar de retorno tende a impactar o seu custo de capital:

- (A) reduzindo-o em 10%;
- (B) reduzindo-o em 1%;
- (C) reduzindo-o em % imprecisa;
- (D) aumentando-o em 1%;
- (E) aumentando-o em 10%.

**81**

Considere um projeto de investimento que apresenta um fluxo de caixa de investimento no instante zero e demais fluxos de caixa, futuros, positivos. Considere também um gráfico cartesiano em que o eixo das abscissas (X) represente todos os possíveis taxas de desconto a serem utilizadas para o cálculo do Valor Presente Líquido – VPL desse projeto e que o eixo das ordenadas (Y) represente os próprios VPL calculados para cada taxa. Alguns pontos (x; y) foram observados nesse gráfico: (0%; R\$ 500.000), (10%; R\$ 100.000), (20%; - R\$ 190.000).

Sendo assim, baseando-se no critério de VPL para aprovação de projetos e dentro do campo de análise das taxas positivas, é correto afirmar que uma taxa de desconto:

- (A) maior que 10% pode gerar um VPL positivo ou negativo;
- (B) maior que 20% pode gerar um VPL positivo;
- (C) igual a 0% equivale à Taxa Interna de Retorno;
- (D) menor que 20% gera um VPL negativo;
- (E) menor que 10% destrói valor.

**82**

O correto entendimento do conceito de Taxa Interna de Retorno – TIR de um projeto de investimento de uma empresa é importante para o seu uso apropriado em tomada de decisão, tendo sempre como pano de fundo o objetivo de buscar a maximização da riqueza dos seus donos.

Sendo assim, todo fluxo de caixa analisado que contenha duas inversões de sinais ao longo dos períodos projetados apresentará como resposta para o cálculo da TIR um total de até:

- (A) zero TIR;
- (B) uma TIR;
- (C) duas TIR;
- (D) três TIR;
- (E) quatro TIR.

**83**

Um analista avaliou, para fins de escolha, dois projetos de investimento mutuamente excludentes denominados “A” e “B”, tendo encontrado os seguintes resultados: VPL “A” = VPL “B” = R\$ 500.000. Ainda indeciso, ele decidiu dividir o VPL de cada projeto pelo total de investimento, calculado a valor presente, necessário à realização de cada projeto. Após esse novo cálculo, ele encontrou os seguintes resultados:

Projeto “A” = 0,5 e Projeto “B” = 0,6.

Sendo assim, o analista pôde concluir que:

- (A) ambos os projetos devem ser escolhidos;
- (B) o cálculo do VPL foi inútil;
- (C) o projeto “B” é menos eficiente para gerar valor;
- (D) o projeto “A” necessita de investimento maior que o “B”;
- (E) ambos os projetos devem ser rejeitados.

**84**

Para se calcular a Taxa Interna de Retorno Modificada – TIRM ou MTIR de um fluxo de caixa, é necessário que sejam informados, além do próprio fluxo, as taxas de financiamento e as taxas de investimento. Considere que, para um determinado fluxo de caixa convencional, a Taxa Interna de Retorno “comum” – TIR calculada foi de 18% a.a..

Ao utilizar esse mesmo fluxo para calcular a TIRM ou MTIR, e considerando a taxa de financiamento igual à taxa de reinvestimento e ambas iguais à TIR de 18% a.a. encontrada anteriormente, o resultado encontrado para a TIRM ou MTIR nessas condições foi:

- (A) inexistente;
- (B) existente, porém indeterminado;
- (C) 15% a.a.;
- (D) 18% a.a.;
- (E) 21% a.a..

**85**

Um analista que trabalha numa empresa de capital aberto precisa escolher um dentre dois projetos mutuamente excludentes. Ele resolve calcular a Taxa Interna de Retorno – TIR de cada projeto e escolhe aquele que apresentou maior TIR.

Considerando que ele está alinhado com a diretriz de maximização da riqueza dos acionistas de sua empresa, ele escolheu o projeto de:

- (A) maior Valor Presente Líquido – VPL;
- (B) menor Valor Presente Líquido – VPL;
- (C) Valor Presente Líquido – VPL nulo;
- (D) maior TIR e, por isso, sempre terá Valor Presente Líquido – VPL positivo;
- (E) maior TIR, mas que pode ser o de menor Valor Presente Líquido – VPL.

**86**

O uso do resultado apresentado pela técnica do Valor Presente Líquido - VPL para tomada de decisão poderá conduzir o analista a uma escolha incorreta quando ele se deparar com uma situação em que lhe são entregues para análise dois projetos mutuamente excludentes e que apresentem:

- (A) investimentos iguais;
- (B) investimentos diferentes;
- (C) fluxos de caixa convencionais;
- (D) vidas úteis iguais;
- (E) vidas úteis diferentes.

**87**

Seja em análise da viabilidade econômico-financeira de projetos de empresa, seja em avaliação (*valuation*) de empresas, o analista precisa lidar com a projeção de fluxos de caixa, cujos valores:

- (A) ocorrem ao acaso;
- (B) dependem de certas premissas;
- (C) mostram-se os mesmos para todos os cenários;
- (D) costumam ser negativos;
- (E) são garantidos pelo desempenho recente da empresa.

**88**

Uma empresa apresenta, pelo método do fluxo de caixa descontado, uma avaliação (*valuation*) confiável que calcula o valor de mercado de seus ativos em R\$ 100 milhões de reais (*enterprise value*). Ainda assim, a parte que pertence apenas aos seus donos (*market capitalization*) pode ser bastante reduzida, até mesmo negativa.

Isso se deve ao fato de que o *seu market capitalization* é calculado como sendo igual ao(à):

- (A) ativo contábil – passivo contábil;
- (B) *enterprise value* – dívida financeira líquida;
- (C) patrimônio líquido contábil;
- (D) passivo contábil – ativo contábil;
- (E) dívida financeira líquida – *enterprise value*.

**89**

Uma empresa acaba de emitir seu mais atual conjunto de relatórios contábeis e, em seu Balanço Patrimonial, pôde ser observado que:

Ativo Total = R\$ 1.000.000,00

Passivo Circulante = R\$ 200.000,00

Passivo Não Circulante = R\$ 500.000,00

A empresa possui apenas ações ordinárias, num total de 15.000 ações, todas em circulação e sendo negociadas na bolsa de valores. Ao final do mesmo dia, a cotação de cada ação fechou a R\$ 22,00.

Considerando “Book Value” como sendo o valor patrimonial contábil da empresa, seu valor de mercado está:

- (A) 10% acima do “Book Value”;
- (B) 36% acima do “Book Value”;
- (C) igual ao “Book Value”;
- (D) 5% abaixo do “Book Value”;
- (E) 22% abaixo do “Book Value”.

**90**

“Se, ao realizar a análise de um investimento, o fluxo de caixa descontado estimado resultar em um Valor Presente Líquido - VPL negativo, abandone de imediato a ideia de implantá-lo”.

Essa declaração anda sendo desafiada em Finanças Corporativas por meio de uma nova teoria, a de opções reais.

A base dessa teoria é que:

- (A) um VPL negativo implica destruição de valor;
- (B) um VPL positivo implica criação de valor;
- (C) a Taxa Interna de Retorno é a Taxa Mínima de Atratividade;
- (D) a flexibilidade destrói valor;
- (E) a flexibilidade gera valor.





Realização

